

O CINEMA COMO LINGUAGEM POTENCIALIZANDO UMA LEITURA SENSÍVEL DO CORPO-EDUCAÇÃO EM CURRÍCULOS E (DE) FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Janete Magalhães **Carvalho** – UFES

Sandra **Kretli** – UFES

Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera **Delboni** – UFES

EMENTA

Objetiva-se, a partir de problematizações decorrentes de processo de pesquisa com alunos e professores de escolas públicas da educação básica, utilizando o cinema, relacionar o tempo vivido, afetivo e percebido no cotidiano escolar com os conceitos de imagem-movimento e imagem-tempo em sua composição como clichês e como possíveis “cristais do tempo”. Tomam-se, como intercessores teóricos privilegiados, Henri Bergson (2006) e Gilles Deleuze (1985, 1990). Utiliza-se, como estratégia metodológica, a pesquisa-intervenção em redes de conversações com os alunos e professores, tendo como disparadora das redes de diálogos a linguagem cinematográfica. Aponta-se que, por meio dos usos de imagens-cinema, alunos e professores ampliam os processos de invenções para outros novos modos de aprender, pois as narrativas cinematográficas possibilitam desconstruir e deslocar os conhecimentos clichês petrificados nos cotidianos escolares, assim como, movimentam o pensamento em busca de abertura para outros modos e outras composições de estar escola e produzir currículos.